

## 8. PLANO DE SAÚDE PÚBLICA

Conforme preconizado pelo Projeto Básico Ambiental (PBA), o Plano de Saúde Pública foi composto, originalmente, por três programas, a saber: o Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica (Programa 8.1); o Programa de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças (Programa 8.2); e o Programa de Ação para Controle da Malária - PACM (Programa 8.3).

Particularmente com relação ao Programa 8.3, na realidade está em curso, desde março de 2017, o Programa de Ação para Controle da Malária Complementar (PACMc), após o término do Convênio assinado no ano de 2011 e em atendimento à condicionante 2.32 alínea “a” da Licença de Operação (LO) nº 1.317/2015 para a UHE Belo Monte, que determinou à Norte Energia que fosse elaborado e encaminhado à Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), no prazo de 60 (sessenta) dias, o PACMc, a ser realizado em conformidade com o descrito na Portaria Interministerial nº 60/2015 e na Portaria SVS/MS nº 1/2014.

Nesse contexto, a área de abrangência do PACMc continua a atender os municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, que configuram a Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, além de Pacajá, que foi incluído por ser porta de entrada para o empreendimento, por meio da rodovia transamazônica, e se caracteriza como o município que ainda apresenta o maior número de casos, mesmo com a significativa redução em consequência da implantação do PACM e do PACMc. Assim, não houve interrupção das ações que foram pactuadas entre a Norte Energia, os cinco municípios da AID e o município de Pacajá, o Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira (DSEI-ATM) e a Secretaria de Estado de Saúde Pública – PA (SESPA), com a participação da Secretaria Especial da Saúde do Índio (SESAI) e MS.

A efetividade da implantação do PACMc em Pacajá pode ser constatada pela redução dos casos de malária entre o ano de 2017 e 2018, com uma redução de 90,3% em relação ao ano de 2011. Quando se compara apenas os municípios da AID, a redução passa a ser de 97,5% em relação ao ano de 2011, com ocorrências que foram devidamente controladas devido à execução de ações oportunas e conjuntas com os municípios, SESP, DSEI e Norte Energia, demonstrando, assim, a capacidade de resposta imediata dos envolvidos, que estão devidamente estruturados para o enfrentamento de situações semelhantes. Em 2018 houve somente nove casos de internações por Malária em todos os municípios, para evitar risco de complicações em crianças ou idosos.

O monitoramento da Malária dentro da obra em 2018 acompanhou os 5.204 trabalhadores do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM) e do novo Consórcio Montador - Consórcio Montador General Eletric, Enesa e Voith (COMGEV) obtendo o registro de somente um caso.

Em 2018, houve registro de apenas um caso de malária por *P. falciparum*, notificado em Pacajá. O caso foi investigado e não foi detectado nenhum outro caso no município, reforçando a possibilidade de que esse registro tenha sido lançado por municípios notificantes de fora da área de abrangência do 10º Centro Regional de Saúde (CRS) de Altamira, sendo então resultado de investigação inadequada. Portanto, a ausência de malária por *P. falciparum* é fruto da melhoria do acesso ao diagnóstico e tratamento, e se reflete também na não ocorrência de internação e óbito por malária.

O PACMc durante o ano de 2018, continuou a cumprir todos os acordos pactuados, entregando cota mensal de combustível e efetuando o repasse financeiro trimestral para pagamento de pessoal aos municípios, somados à entrega de insumos e mosquiteiros impregnados com inseticida ao 10º Centro Regional de Saúde (CRS). Dessa forma, os municípios conseguem manter a execução das atividades de vigilância e controle da malária na região.

A situação epidemiológica atual é bastante favorável, visto que o PACM, em seu objetivo inicial, visava controlar a transmissão de malária, sendo que o cenário atual tem levado o estado e os municípios a concentrarem os esforços na eliminação da doença.

Sobre o Hospital Materno Infantil, está sendo elaborado em conjunto com o Município de Altamira, um novo Termo de Compromisso (TC) para construção do Hospital, definindo os compromissos entre as partes. Anexo ao TC será anexado um Plano de Trabalho com detalhamento e cronograma de execução da obra. Independente desse processo, a Norte Energia continua aguardando que o município faça indicação do terreno para construção do hospital, visando contratação da empresa que fará o Projeto Executivo.

As etapas das operações de monitoramento de vetores, realizadas por pesquisadores do Instituto Evandro Chagas, foram inseridas no programa 8.3 – Plano de Ações de Controle da Malária. Em 2018 foram realizadas duas operações, em março e outubro respectivamente, cujo relatório segue anexo ao 15º RC do Programa 8.3 – Programa de Ações de Controle da Malária Complementar

Durante as excursões foram capturados 1.223 mosquitos anofelinos distribuídos em 11 (onze) espécies, sendo 1.171 coletados em março e 52 (cinquenta e dois) em setembro, sendo que nenhum exemplar coletado estava naturalmente infectado com plasmódios humanos.

Foi observado um aumento de 91 (noventa e uma) vezes de exemplares de *An. darlingi* coletados em março de 2017 em relação ao ano passado. Esse fato provavelmente ocorreu em função da formação dos reservatórios e consequente estabilidade do ambiente, no qual esse anofelino reencontrou condições favoráveis ao seu desenvolvimento, como criadouros de águas profundas, limpas, ensolaradas ou parcialmente sombreadas e permanentes. No entanto, apesar de ainda ser encontrado o *An. darlingi* e também o *An. albitarsis s1* nas áreas de estudo, a taxa de infectividade foi negativa.

Também foi observado o aumento de espécimes de hábito silvestre, como *An. nuneztovari*, *An. braziliensis* e *An. triannulatus*.

Todos os mosquitos testados na área de influência da UHE de Belo Monte apresentaram suscetibilidade aos inseticidas deltametrina e etofenprox, uma vez que a mortalidade foi de 100%, exceto os testes realizados com deltametrina em Senador José Porfírio, onde foi observada mortalidade 98,0%, sugerindo possível resistência, o que alerta para a necessidade de intensificar estudos dessa natureza nesta região.

É importante ainda ressaltar que as medidas de prevenção e controle da transmissão que foram sugeridas no relatório do projeto “TRANSMISSÃO DE MALÁRIA NO ÂMBITO DOS ESTUDOS AMBIENTAIS DO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO BELO MONTE” continuam sendo adotadas pela Norte Energia juntamente com as Secretarias Estadual e municipais de Saúde, o que tem tido um papel importante no controle de malária nessas áreas.